

MEMORIAL DESCRITIVO

FEIRA DO AGRICULTOR - SETOR MALVINAS

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

As novas instalações da Feira do Agricultor serão implantadas na Rua D, quadra 20, lote 21, S/N., CEP: 77413-760, cidade de Gurupi, Tocantins, em uma área total de 1.200,44 m².

Imagem 1: Área de implantação da Feira do Agricultor, no Setor Malvinas.



Fonte: Google Earth (2026).

Compete à Empresa Contratada proceder a análise conjunta de todos os documentos que compõem o processo licitatório do empreendimento (planilha orçamentária, composições de custo, memorial de cálculo, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e projetos) como condição para o adequado desenvolvimento da obra. Eventuais divergências ou demandas de compatibilização entre as peças técnicas devem ser formalmente comunicadas à Gerência de Engenharia, cabendo à contratada solicitar os esclarecimentos necessários antes do prosseguimento dos serviços.

No âmbito da instalação do canteiro de obras, compete à Contratada providenciar a ligação e utilização provisória das redes de energia elétrica e de abastecimento de água existentes nas proximidades durante o período de execução. Deve ainda instalar container destinado ao apoio logístico e

armazenamento de equipamentos dentro do local de implantação, conforme previsto na Planilha Orçamentária de contrato. A Empresa deve confeccionar e fixar placa de identificação da obra, com dimensões de 1,50 m × 3,00 m, em local visível e seguro, sem interferir na execução dos serviços ou comprometer a segurança. O modelo, padrão visual e conteúdo da placa obedecem às diretrizes da contratante e às normas técnicas aplicáveis.

Após a execução dos serviços de retirada, demolição e limpeza da área destinada à implantação, cabe à Contratada executar a demarcação da via interna, do galpão principal e do ponto de mototáxi, conforme posicionamento definido em projeto. A Empresa deve promover a regularização do terreno mediante compactação adequada à natureza de cada etapa executiva, garantindo condições técnicas compatíveis com os serviços subsequentes.

A via urbana deve ser referenciada por meio de marcos topográficos, necessários à correta precisão do nivelamento e conformação da extensão. Em sequência, a Empresa deve realizar a locação do galpão principal e do ponto de mototáxi pelo método de tábuas corridas, com utilização de linhas de demarcação e gabaritos devidamente fixados, assegurando-se o correto alinhamento e a definição dos eixos estruturais de referência.

OBSERVAÇÕES

É de responsabilidade da Contratada executar a limpeza de vegetação rasteira existente, a remoção de árvores, a retirada de pisos e demais elementos construtivos presentes na área de intervenção, bem como quaisquer serviços complementares necessários à adequada preparação do terreno, ainda que não explicitamente descritos neste memorial, desde que indispensáveis à fiel execução do projeto. Tais serviços devem ser conduzidos de modo a viabilizar a correta definição e implantação dos novos passeios, canteiros, arborização e áreas gramadas, conforme estabelecido em projeto.

Compete à contratada comunicar previamente à fiscalização a programação dos serviços de demolição, retirada de materiais e execução de

aterros, possibilitando o adequado planejamento operacional e a destinação dos resíduos gerados. Todo material removido da área de implantação constitui patrimônio da Prefeitura Municipal, cabendo exclusivamente à contratante deliberar sobre seu destino final.

VIA URBANA INTERNA

Compete à Contratada executar a regularização do subleito na largura prevista em projeto, utilizando motoniveladora e conferindo à superfície a conformação geométrica estabelecida. Durante a execução, eventuais pedras ou matacões encontrados devem ser removidos, sendo os vazios resultantes preenchidos com material adjacente devidamente compactado.

Deve-se proceder o umedecimento do solo até que o material atinja o teor de umidade adequado ao adensamento, conforme as Normas Técnicas do DNIT. A compactação é executada progressivamente das bordas para o eixo da via, até que se obtenha grau de compactação mínimo de 100% do Proctor Normal, na profundidade de 15 cm. O acabamento do subleito deve ser verificado com auxílio de gabaritos, corrigindo-se eventuais saliências ou depressões. As operações de regularização e acabamento são repetidas até que a superfície atenda integralmente às especificações técnicas.

Para a execução da sub-base, a Empresa deve aplicar material importado sobre o subleito devidamente regularizado. Quando necessária a correção de umidade, destorroa-se o material até que, no mínimo, 60% do total em peso, excluído o material graúdo, passe na peneira nº 4 (4,8 mm). Após umedecimento e homogeneização, o material deve ser distribuído uniformemente em toda a largura da plataforma, de modo que, após a compactação, a espessura da camada não exceda 20 cm. A base é executada com material importado, aplicado sobre a sub-base concluída, observando-se os mesmos critérios de destorroamento, umedecimento, homogeneização e distribuição uniforme. A espessura final compactada também não deve exceder 20 cm.

A compactação das camadas de sub-base e base deve ser realizada com

equipamento compatível com o tipo de solo — rolo pé-de-carneiro, pneumático ou vibratório — progredindo das bordas para o centro da faixa. Cada camada deve atingir densidade aparente seca mínima correspondente a 100% da densidade máxima determinada em ensaio de compactação, conforme ME-7 (Proctor Intermediário). Concluída a compactação da base, a contratada deve proceder à sua regularização final com motoniveladora, garantindo conformação conforme projeto e superfície lisa, isenta de materiais soltos, sulcos ou irregularidades.

Para a imprimação impermeabilizante betuminosa a contratada deve aplicar Emulsão Asfáltica para Imprimação (EAI) isenta de água e em conformidade com as normas técnicas do DNIT. A varredura prévia deve remover completamente terra, poeira e materiais estranhos. A aplicação do material betuminoso deve ser realizada por distribuidor sob pressão, com temperatura de aplicação entre 10 °C e 50 °C, na taxa de 0,6 a 1,2 L/m². Os equipamentos utilizados devem ser adequados à operação, incluindo vassouras manuais ou mecânicas, distribuidor sob pressão e demais dispositivos necessários ao controle da aplicação.

O revestimento do pavimento é executado em Tratamento Superficial Duplo (TSD) com emulsão asfáltica RR-2C, compreendendo duas aplicações sucessivas de ligante betuminoso. A primeira aplicação é realizada diretamente sobre a base imprimada, com imediata distribuição de agregado graúdo e posterior compactação. A segunda aplicação segue os mesmos procedimentos, observando-se a ausência de sobreposição de material ou excesso de finos. Após cada etapa, a camada deve ser devidamente comprimida com rolo compactador adequado, garantindo o correto travamento do agregado e a uniformidade do revestimento.

GUIAS, SARJETAS, CALÇAMENTO, ACESSIBILIDADE E CANTEIROS

Para a delimitação do contorno da via urbana interna, a Empresa deve executar guias (meios-fios) de concreto moldados in loco por meio de extrusora, garantindo superfícies lisas, acabamento uniforme e ausência de segregações

ou falhas de concretagem. A implantação é feita sobre base previamente nivelada, alinhada e devidamente compactada. O assentamento e eventual regularização são realizados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com 1,5 cm de abertura máxima de junta. A base da guia deve apresentar largura mínima de 15 cm e altura total de 22 cm, conforme especificação de projeto e planilha orçamentária de contrato.

A execução das sarjetas ocorre após a obtenção de resistência inicial das guias. A Contratada deve executar sarjetas com largura de 30 cm, realizando o lançamento, adensamento e nivelamento do concreto em vala previamente preparada, com inclinação transversal direcionada à guia, conforme projeto. As sarjetas acompanham a declividade longitudinal do pavimento, assegurando o adequado escoamento superficial até os dispositivos de drenagem, não sendo admitida a formação de pontos de empoçamento ao longo da via.

Nas faixas de passeio que contornam as ruas H e D, bem como no entorno da via urbana interna e no acesso principal ao galpão a partir da via, a Empresa deve executar pavimentação em concreto desmoldado, com acabamento convencional em cor natural e largura de 2,00 m, conforme definido em projeto. A espessura da placa deve ser de 6 cm, assentada sobre colchão de pó de pedra ou areia devidamente regularizado. Em eventual solicitação, é dever da Contratada apresentar laudo de resistência do concreto empregado ou o respectivo traço adotado para conferência técnica.

A acessibilidade deve ser garantida mediante instalação de piso podotátil do tipo pastilhado e ranhurado, com dimensões de 20 × 20 cm, na cor vermelha (ou com pintura correspondente), atendendo integralmente às disposições da NBR 9050:2020. Nas áreas de transição entre os canteiros gramados e os passeios em concreto, a Empresa deve executar pavimentação em blocos intertravados de concreto, formato retangular, dimensões de 20 × 10 cm, espessura de 6 cm e acabamento em cor natural, conforme projeto. A delimitação dos canteiros gramados deve ser garantida por margem do lateral integrada ao passeio, com altura e resistência suficientes para assegurar a adequada separação física entre as áreas pavimentadas e ajardinadas.

ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS DO GALPÃO

Compete à Contratada o desenvolvimento executivo, fabricação, transporte e montagem dos elementos estruturais pré-moldados destinados ao galpão principal da Feira, observando rigorosamente as dimensões e especificações estabelecidas em projeto. A elaboração dos projetos executivos, bem como os procedimentos de fabricação, transporte, montagem e controle de qualidade das peças devem atender integralmente às disposições da ABNT NBR 9062:2017 — Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Pré-Moldado — bem como às demais normas técnicas aplicáveis.

As estruturas pré-moldadas devem compreender sapatas isoladas, castiçais (blocos de fundação para encaixe dos pilares) e pilares estruturais, devendo o sistema estrutural ser previamente compatibilizado com o projeto arquitetônico. É responsabilidade da Empresa assegurar que a execução e montagem das peças ocorram em conformidade com o projeto aprovado, garantindo alinhamento, nivelamento e perfeito encaixe dos elementos estruturais, bem como obedecendo os pontos de locação. A superfície final das peças deve apresentar acabamento uniforme, textura lisa e ausência de falhas, fissuras, segregações ou imperfeições que comprometam o desempenho estrutural ou o padrão estético da edificação.

COBERTURA

Compete à Contratada o fornecimento, fabricação, transporte e montagem integral da estrutura metálica de cobertura do galpão, observando-se as cargas permanentes, acidentais e ações de vento previstas em norma. A estrutura principal é composta por treliças metálicas, cujos banzos superior e inferior de cada unidade devem ser constituídos por 02 (dois) perfis em U enrijecido, dimensões 127 × 50 × 17 mm, chapa nº 14 (espessura 2,00 mm). Os montantes e diagonais devem ser compostos por 02 (dois) perfis em U enrijecido, dimensões 75 × 70 × 15 mm, chapa nº 14 (espessura 2,00 mm), conforme especificação de projeto.

As terças metálicas devem ser executadas com perfil em U enrijecido, dimensões 150 × 50 × 20 mm, chapa nº 14 (espessura 2,00 mm), devidamente alinhadas, niveladas e fixadas às treliças por meio de conexões compatíveis com o sistema estrutural adotado. A execução de todas as ligações é feita com soldas contínuas ou parafusos estruturais, conforme detalhamento técnico, garantindo resistência, estabilidade e rigidez ao conjunto estrutural. É responsabilidade da Empresa assegurar o correto posicionamento, prumo e alinhamento das peças durante a montagem.

As partes aparentes da estrutura metálica recebem tratamento superficial adequado, compreendendo limpeza mecânica, remoção de carepas, óleos e impurezas, lixamento e eliminação de rebarbas de solda, não sendo admitidas irregularidades aparentes. Após a preparação da superfície, deve ser aplicado sistema de proteção anticorrosiva composto, no mínimo, por fundo primer anticorrosivo e pintura de acabamento, assegurando proteção contra oxidação, uniformidade de cor e aspecto estético satisfatório.

O telhamento deve ser executado com telha termoacústica do tipo sanduíche, em duas águas, devidamente fixada às terças com parafusos autoperfurantes com elementos de vedação, garantindo estanqueidade e resistência às ações do vento. Ao longo do encontro inferior das águas é instalada calha metálica com largura de 50 cm, confeccionada em chapa de aço nº 24, devidamente fixada e com declividade adequada ao escoamento das águas pluviais. Cada calha deve possuir 04 (quatro) descidas pluviais executadas com tubos DN 100 mm, fixados junto aos pilares estruturais e conectados ao sistema de drenagem previsto em projeto.

O fechamento lateral da cobertura deve ser executado com telha de aço trapezoidal, instalada conforme especificação do fabricante, garantindo vedação, alinhamento e acabamento uniforme. A Contratada é responsável por assegurar que todo o sistema de cobertura apresente estabilidade estrutural, estanqueidade, durabilidade e desempenho compatível com as normas técnicas aplicáveis, devendo sanar quaisquer falhas de execução identificadas durante a obra.

PISO, ALVENARIA E REVESTIMENTO

O piso principal do galpão deve ser executado no padrão industrial, em concreto armado com resistência característica $F_{ck} = 30$ MPa e espessura de 14 cm, devendo atender aos requisitos normativos de resistência mecânica, durabilidade e desempenho estrutural. A execução deve contemplar lançamento, adensamento, nivelamento e acabamento superficial adequado, resultando em superfície lisa aparente, uniforme e isenta de fissuras, depressões ou imperfeições. A Empresa deve observar a correta preparação da base, armadura conforme e realização de juntas de dilatação e retração, garantindo o desempenho e a integridade do piso ao longo de sua vida útil.

Nos banheiros, o contrapiso deve possuir espessura de 2 cm, no traço 1:4, acima do piso industrial, devendo receber previamente sistema de impermeabilização adequado às áreas molhadas, assegurando estanqueidade e proteção contra infiltrações. Nas áreas do mototáxi, o contrapiso tem espessura de 4 cm, traço 1:4 (cimento e areia), com devido nivelamento e desempenado. Após a execução do contrapiso, deve ser realizado o assentamento de revestimento cerâmico em placas de 60 × 60 cm, tanto nos banheiros quanto na área do mototáxi, com utilização de argamassa colante apropriada e rejuntamento compatível com o ambiente de aplicação.

A alvenaria de vedação deve ser executada com blocos cerâmicos furados na horizontal, dimensões 9 × 14 × 19 cm (espessura final de 9 cm), assentados com argamassa de preparo manual. É responsabilidade da Contratada observar rigorosamente o Projeto Arquitetônico e seus detalhamentos, procedendo à correta locação das paredes e à definição precisa dos vãos. Todos os vãos de portas e janelas devem receber vergas e contra-vergas, com engastamento lateral mínimo das vergas de 30 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior valor. Quando houver vãos próximos e alinhados na mesma altura, admite-se a execução de verga única contínua. A Empresa deve garantir prumo, alinhamento e amarração adequada das fiadas, não sendo admitidas irregularidades geométricas ou desalinhamentos.

Todas as superfícies de alvenaria e demais elementos previstos devem receber chapisco como camada de preparação, aplicado de forma homogênea. Devem ser chapiscadas as paredes internas e externas, bem como as lajes destinadas a forro, quando indicado em projeto. O chapisco deve ser executado com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, no traço 1:3 (cimento e areia média), com espessura aproximada de 0,5 cm, garantindo aderência adequada ao substrato.

Após a cura do chapisco, deve ser aplicada massa única com espessura aproximada de 1 cm, utilizando argamassa preparada mecanicamente, assegurando homogeneidade e propriedades adequadas de trabalhabilidade, aderência, capacidade de absorção de deformações, controle de fissuração, resistência mecânica e durabilidade. Ao término do sistema de revestimento (chapisco + massa única), a espessura final da parede deve atingir aproximadamente 12 cm.

A Contratada deve assegurar acabamento uniforme, sem ondulações, fissuras, destacamentos ou falhas de aderência, sendo responsável por quaisquer correções necessárias antes das etapas subsequentes de pintura ou aplicação de revestimentos finais.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIAS

Compete à Contratada executar integralmente as instalações elétricas e hidrossanitárias da edificação e das áreas externas, em estrita conformidade com os projetos complementares aprovados, memoriais de cálculo correspondentes e normas técnicas vigentes. A execução das instalações elétricas deve atender integralmente às disposições da ABNT NBR 5410 — Instalações Elétricas de Baixa Tensão, bem como às normas da concessionária local de energia e demais regulamentações aplicáveis, enquanto que as instalações hidrossanitárias obedecem, especialmente, à ABNT NBR 5626 — Sistemas Prediais de Água Fria; ABNT NBR 8160 — Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário; ABNT NBR 10844 — Instalações Prediais de Águas Pluviais.

A Empresa é responsável pelo fornecimento e instalação de eletrodutos, condutores, quadros de distribuição, dispositivos de proteção, aterramento, iluminação interna e externa, tomadas e demais componentes previstos em projeto e contemplados pela Planilha Orçamentária, assegurando dimensionamento adequado, proteção contra sobrecargas e curtos-circuitos, além de conformidade com os critérios de segurança.

No entorno da via urbana interna devem ser implantados postes telecônicos curvos engastados, conforme especificação e posicionamento definidos em projeto elétrico. A instalação deve garantir perfeito alinhamento, prumo e estabilidade estrutural, incluindo fundações adequadas e aterramento conforme norma técnica. Todos os circuitos devem ser identificados, testados e comissionados antes da entrega da obra, devendo a contratada apresentar relatórios de testes e medições quando solicitado pela fiscalização.

A Contratada deve executar as instalações de caixa d'água, ligação do abastecimento de água e esgotamento sanitário, incluindo tubulações, conexões, registros, caixas de inspeção, caixas sifonadas e demais dispositivos previstos em projeto. A tubulação de esgoto da edificação deve ser interligada à rede pública de esgotamento sanitário existente no entorno, sendo a ligação predial direcionada ao sistema público conforme normas da concessionária local e assegurando estanqueidade, declividade adequada das tubulações e correto funcionamento hidráulico do sistema.

Nas áreas molhadas, devem ser observados os pontos de consumo, ventilação sanitária e dispositivos de inspeção conforme detalhamento em projeto, não sendo admitidas improvisações ou alterações sem prévia autorização técnica. Ao final da execução, a Empresa deve realizar testes de estanqueidade, testes operacionais e verificação de funcionamento das instalações, promovendo as correções necessárias antes da entrega definitiva da obra.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Somente serão objeto de medição os serviços e fornecimentos previstos em contrato, Planilha Orçamentária ou expressamente autorizados pela Prefeitura Municipal, desde que executados mediante a correspondente Ordem de Serviço e em conformidade com os projetos e especificações técnicas. As medições serão realizadas mensalmente, conforme as etapas estabelecidas no Cronograma Físico-Financeiro. Ao término de cada período de apuração, a Contratada deve apresentar medição prévia dos referentes ao período, instruída com planilha detalhada de quantitativos, memória de cálculo e relatório fotográfico impresso em 02 (duas) vias.

Cada etapa será considerada concluída somente quando os serviços previstos no Cronograma Físico-Financeiro estiverem integralmente executados. Em caso de antecipação do cronograma por iniciativa da Contratada, poderá ser apresentada medição correspondente aos serviços efetivamente realizados. Em situações de etapas parcialmente concluídas, serão medidos e pagos exclusivamente os quantitativos comprovadamente concluídos. A aprovação da medição pela fiscalização não exime a Contratada de suas responsabilidades contratuais, tampouco implica aceitação definitiva dos serviços executados.


Após a aprovação da medição definitiva pelo setor financeiro, a Contratada deve emitir Nota Fiscal/Fatura no valor correspondente, acompanhada da planilha de medição aprovada. O pagamento será efetuado somente após o devido “atesto” por servidor designado. A Contratante terá o prazo de até 30 (trinta) dias, contados do atesto, para inserção das informações no portal correspondente, podendo estas também ser disponibilizadas mediante solicitação formal por e-mail.

Nos casos em que se verifique a necessidade de prorrogação de prazo, acréscimo ou supressão de serviços que impactem o valor contratual, a Contratada deve formalizar solicitação por meio de ofício dirigido à Prefeitura Municipal, contendo justificativa técnica fundamentada. O pedido deve ser acompanhado de planilha orçamentária atualizada, memória de cálculo e cronograma físico-financeiro revisado, conforme o caso. Eventual paralisação

dos serviços deve seguir o mesmo rito formal, com apresentação de justificativa técnica para análise e deliberação da Contratante.

Todo serviço ou fornecimento não previsto originalmente no contrato somente poderá ser executado mediante prévia aprovação formal da Prefeitura Municipal e assinatura de termo aditivo contratual por ambas as partes. Os valores correspondentes devem observar a mesma data-base da planilha original e os descontos ofertados na licitação. Por ocasião da apresentação de cada medição, a contratada deve comprovar sua regularidade fiscal e trabalhista, nos termos previstos em contrato com a PMG – Secretaria de Infraestrutura de Gurupi.

Gurupi, 19 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **JORGE HENRIQUE NUNES RAMOS**
Data: 19/02/2026 09:52:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jorge Henrique Nunes Ramos
Engenheiro Civil
CREA 326.035/D-TO / RNP 2420789997
ART nº TO20260618760